

**PRÁTICAS EXTENSIONISTAS E METODOLOGIAS ATIVAS NA PROMOÇÃO  
DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA  
ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA (LAFAR)**

*EXTENSION PRACTICES AND ACTIVE METHODOLOGIES IN PROMOTING  
HEALTH EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE ACADEMIC  
LEAGUE OF PHARMACOLOGY (LAFAR)*

*PRÁCTICAS DE EXTENSIÓN Y METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA  
PROMOCIÓN DE LA EDUCACIÓN PARA LA SALUD: UN RELATO DE  
EXPERIENCIA DE LA LIGA ACADÉMICA DE FARMACOLOGÍA (LAFAR)*

Ana Isabelle Marques de Abreu

Ariel Cristina Fernandes de Moura

Raimundo Rigoberto Barbosa Xavier Filho

**RESUMO:** A extensão universitária desempenha papel fundamental na formação em saúde ao promover a integração entre universidade e sociedade, aliando ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, as ligas acadêmicas destacam-se como espaços formativos complementares, favorecendo o protagonismo do aluno e a aplicação prática do conhecimento científico. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência das ações extensionistas desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR), com ênfase na utilização de metodologias ativas na promoção da educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado no Centro Universitário Fanor Wyden e em uma instituição de ensino básico no município de Fortaleza, Ceará. As ações ocorreram no âmbito das campanhas Setembro Amarelo e Outubro Rosa, envolvendo atividades educativas voltadas à saúde mental, valorização da vida, autocuidado e prevenção do câncer de mama e do colo do útero, utilizando estratégias lúdicas e participativas. Os resultados evidenciaram elevado engajamento do público, facilidade na compreensão dos conteúdos abordados e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. Além disso, as ações contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e sociais dos ligantes. Conclui-se que as práticas extensionistas associadas às metodologias ativas configuram-se como estratégias eficazes para a promoção da educação em saúde e para a formação crítica, humanizada e socialmente comprometida dos estudantes da área da saúde.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; Educação em saúde; Metodologias ativas; Ligas acadêmicas; Farmacologia.

**ABSTRACT:** University extension plays a fundamental role in health education by promoting integration between university and society, combining teaching, research, and extension. In this context, academic leagues stand out as complementary formative spaces, favoring student protagonism and the practical application of scientific knowledge. This study aims to report the experience of extension activities developed by the Academic League of Pharmacology (LAFAR), with an emphasis on the use of active

methodologies in promoting health education. This is a descriptive experience report, carried out at the Fanor Wyden University Center and at a basic education institution in the municipality of Fortaleza, Ceará. The activities took place within the scope of the Yellow September and Pink October campaigns, involving educational activities focused on mental health, valuing life, self-care, and prevention of breast and cervical cancer, using playful and participatory strategies. The results showed high public engagement, ease of understanding of the content covered, and strengthening of the bond between university and community. Furthermore, the activities contributed to the development of the participants' technical, communication, and social skills. It is concluded that extension activities associated with active methodologies are effective strategies for promoting health education and for the critical, humanized, and socially committed training of students in the health field.

**Keywords:** University extension; Health education; Active methodologies; Academic leagues; Pharmacology.

**RESUMÉN:** La extensión universitaria desempeña un papel fundamental en la educación para la salud, al promover la integración entre la universidad y la sociedad, combinando docencia, investigación y extensión. En este contexto, las ligas académicas se destacan como espacios formativos complementarios, que favorecen el protagonismo estudiantil y la aplicación práctica del conocimiento científico. Este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia de las actividades de extensión desarrolladas por la Liga Académica de Farmacología (LAFAR), con énfasis en el uso de metodologías activas para promover la educación para la salud. Se trata de un informe descriptivo de la experiencia, realizado en el Centro Universitario Fanor Wyden y en una institución de educación básica del municipio de Fortaleza, Ceará. Las actividades se llevaron a cabo en el marco de las campañas Septiembre Amarillo y Octubre Rosa, con actividades educativas centradas en la salud mental, la valoración de la vida, el autocuidado y la prevención del cáncer de mama y de cuello uterino, mediante estrategias lúdicas y participativas. Los resultados mostraron una alta participación pública, una fácil comprensión del contenido abordado y el fortalecimiento del vínculo entre la universidad y la comunidad. Además, las actividades contribuyeron al desarrollo de habilidades técnicas, comunicativas y sociales de los participantes. Se concluye que las actividades de extensión asociadas a metodologías activas son estrategias efectivas para promover la educación en salud y para la formación crítica, humanizada y socialmente comprometida de los estudiantes en el campo de la salud.

**Palabras clave:** Extensión universitaria; Educación en salud; Metodologías activas; Ligas académicas; Farmacología.

## 1 Introdução

A Extensão Universitária constitui um eixo fundamental da formação no ensino superior, ao promover a articulação entre universidade e sociedade por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No campo da saúde, as ações extensionistas assumem papel estratégico na promoção da educação em saúde, ao possibilitarem a disseminação de conhecimentos científicos de forma acessível, crítica e socialmente comprometida. Essas práticas contribuem tanto para o fortalecimento da cidadania quanto para a formação integral dos estudantes, ao favorecerem a aproximação com demandas sociais reais e o desenvolvimento de uma postura ética e humanizada (Sousa *et al.*, 2021; Sampaio *et al.*, 2018).

Nesse contexto, as ligas acadêmicas emergem como importantes espaços de formação complementar, organizadas por estudantes e orientadas por docentes, visando ampliar a vivência acadêmica por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. A literatura aponta que essas entidades favorecem o protagonismo discente, a autonomia intelectual e a consolidação de competências técnicas e sociais, além de possibilitarem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, especialmente na área da saúde. A atuação das ligas acadêmicas na promoção da educação em saúde tem sido amplamente associada ao uso de

metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que estimulam a participação ativa dos sujeitos e a construção coletiva do conhecimento (Calvante *et al.*, 2018; Silva *et al.*, 2015; Barbosa; Moura; 2013).

Essas abordagens buscam superar modelos tradicionais, centrados na transmissão passiva do conhecimento, ao incentivar a problematização da realidade e a articulação entre teoria e prática. No âmbito universitário, a utilização de metodologias ativas em ações extensionistas mostra-se particularmente relevante, uma vez que amplia o engajamento da comunidade acadêmica, favorece a compreensão de conteúdos científicos e contribui para a democratização do conhecimento em saúde (Barbosa; Moura, 2013; Deslandes; Arantes, 2017; RIOS; Caputo, 2019).

Inserida nesse cenário, a Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR) desenvolve ações extensionistas voltadas à promoção da educação em saúde no ambiente universitário, com enfoque na disseminação de conhecimentos básicos de farmacologia de forma acessível e integrada a temáticas contemporâneas de saúde. Ao articular extensão universitária e metodologias ativas, a LAFAR busca contribuir para a formação crítica e socialmente comprometida de seus membros e para a sensibilização da comunidade acadêmica. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência das ações extensionistas desenvolvidas pela LAFAR, enfatizando o papel das metodologias ativas na promoção da educação em saúde (Sousa *et al.*, 2021; Sampaio *et al.*, 2018).

## **2 Referencial teórico**

A extensão universitária constitui um eixo essencial do ensino superior, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Na área da saúde, essas práticas possibilitam a aproximação entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais, promovendo a socialização de saberes de forma crítica, ética e socialmente comprometida. Ao inserir os estudantes em contextos reais, a extensão contribui para uma formação integral, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e sociais, além de estimular a reflexão sobre os determinantes sociais da saúde (Sousa *et al.*, 2021; Cousteau *et al.*, 2022).

Nesse cenário, as ligas acadêmicas destacam-se como importantes espaços formativos, organizados por estudantes e orientados por docentes, que integram ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação favorece o protagonismo discente, a autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Na área da saúde, as ligas têm papel relevante na promoção da educação em saúde, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade e contribuindo para uma formação crítica e humanizada (Pontes *et al.*, 2023; Moreno *et al.*, 2023).

A adoção de metodologias ativas potencializa essas ações ao colocar o estudante e os participantes como sujeitos centrais do processo educativo. Essas abordagens superam modelos tradicionais ao estimular a participação, a problematização da realidade e a construção coletiva do conhecimento, favorecendo aprendizagens significativas. No contexto extensionista, estratégias lúdicas e interativas tornam o processo educativo mais acessível e dialogado, ampliando o alcance da educação em saúde (Seoanes *et al.*, 2021; Cousteau *et al.*, 2022).

A educação em saúde, compreendida como um processo contínuo e participativo, visa ampliar o conhecimento, a autonomia e o autocuidado dos indivíduos e coletividades. A articulação entre extensão universitária, ligas acadêmicas e metodologias ativas fortalece a troca de saberes entre universidade e sociedade, contribuindo para a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida (Borges *et al.*, 2022).

### 3 Metodologia

Este estudo possui delineamento descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da LAFAR. As ações extensionistas foram realizadas presencialmente no Centro Universitário Fanor Wyden, sede Bezerra de Menezes, e na Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, ambos localizados no município de Fortaleza, Ceará. As atividades integraram o planejamento extensionista da liga, sob supervisão docente, com foco na promoção da educação em saúde por meio da utilização de metodologias ativas.

O público-alvo das ações foi constituído por estudantes da comunidade acadêmica da instituição de ensino superior, provenientes de diferentes cursos, bem como por participantes da comunidade escolar. As atividades foram organizadas de modo a garantir a acessibilidade dos conteúdos, permitindo a participação de indivíduos com distintos níveis de conhecimento prévio, especialmente no que se refere à farmacologia básica e às temáticas de saúde abordadas. No contexto da campanha Setembro Amarelo, a LAFAR desenvolveu duas ações extensionistas com foco na promoção da saúde mental e na valorização da vida. A primeira ocorreu na Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com alunos do Ensino Fundamental II, utilizando a exibição do filme “*Pássaro Branco*” como recurso educativo. A atividade teve como objetivo estimular reflexões sobre empatia, respeito, cuidado consigo e com o outro, além de abordar as formas de tratamento interpessoal e o enfrentamento ao bullying.

Após a exibição, foi promovido um momento de diálogo conduzido pelos ligantes, no qual os participantes foram incentivados a expressar sentimentos, compartilhar percepções e relacionar as situações apresentadas no filme com suas próprias vivências, de maneira leve, acessível e compatível com a faixa etária. Essa abordagem buscou fortalecer valores como solidariedade, acolhimento e responsabilidade coletiva, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais empático e saudável.

Ainda no contexto da campanha Setembro Amarelo, foi realizada uma ação extensionista no hall do Centro Universitário Unifanor Wyden, sede Bezerra de Menezes, voltada à comunidade acadêmica de diferentes cursos. A atividade foi estruturada a partir da dinâmica intitulada “Estoure o Balão”, na qual cada balão continha uma pergunta relacionada à farmacologia básica, permitindo a participação de estudantes independentemente da área de formação. Destaca-se objetivou-se à disseminação de conhecimentos científicos e a sensibilização para a temática da saúde mental.

No âmbito da campanha Outubro Rosa, foi desenvolvida uma ação educativa voltada à promoção da saúde feminina, com enfoque na prevenção do câncer de mama e do câncer do colo do útero. A atividade foi realizada por meio de um jogo de tabuleiro educativo, elaborado pelos membros da LAFAR, contendo perguntas e respostas sobre conceitos fundamentais das doenças, fatores de risco, sinais e sintomas, métodos de prevenção, exames de rastreamento e desmistificação de concepções equivocadas.

A dinâmica favoreceu a interação entre os participantes, estimulando o aprendizado de forma participativa e acessível. Ao final da atividade, foram distribuídos brindes educativos, consistindo em chocolates acompanhados da mensagem “Pare! Se toque, se cuide, se ame”, reforçando a importância do autocuidado e da atenção à saúde da mulher. Durante todo o período de realização das ações extensionistas, as redes sociais da LAFAR foram utilizadas como ferramentas de divulgação, chamamento e sensibilização da comunidade acadêmica, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo o vínculo entre a liga e o público participante.

#### **4 Resultados e Discussão**

As ações extensionistas desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR) ocorreram em distintos cenários educacionais, abrangendo tanto o ambiente escolar, com estudantes do Ensino Fundamental II, quanto o contexto universitário, com discentes de diferentes cursos da área da saúde e afins. Essa diversidade de espaços possibilitou a adaptação das estratégias educativas e da linguagem científica conforme o perfil do público-alvo, respeitando aspectos etários, cognitivos e socioculturais.

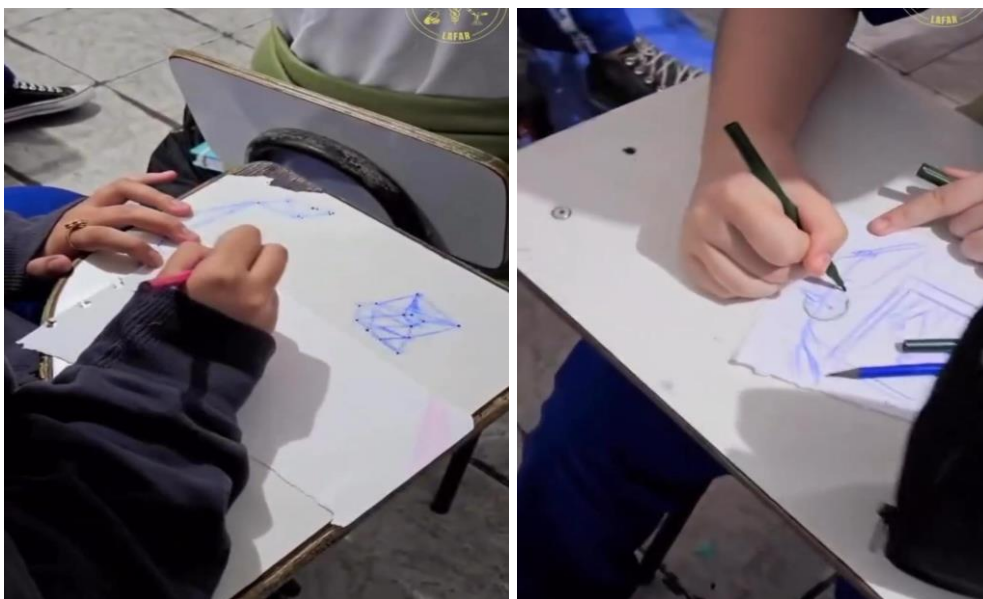
Os registros fotográficos evidenciam a participação ativa dos discentes extensionistas e do público envolvido, demonstrando que as atividades foram conduzidas de forma dinâmica, interativa e dialógica (Figuras 1 e 2). A presença dos ligantes como mediadores do conhecimento reforçou o papel da extensão universitária na aproximação entre universidade e sociedade, favorecendo a troca de saberes e a construção coletiva do aprendizado, conforme preconizado pelas diretrizes da extensão no ensino superior.

**Figura 1. Exibição do filme “Pássaro Branco”, Parte 1 da dinâmica, na Escola Senhora do Perpétuo Socorro, turma de fundamental II. (Fotos autorizadas pelos participantes).**



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2025).

**Figura 2. Alunos desenvolvendo a segunda parte da dinâmica, que constitua na elaboração de mensagens.: (Fotos autorizadas pelos participantes).**



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2025).

A utilização de metodologias ativas mostrou-se central para o sucesso das ações extensionistas desenvolvidas pela LAFAR. Estratégias como a exibição de filmes seguida de rodas de conversa, dinâmicas lúdicas (“Estoure o Balão”) e jogos educativos favoreceram o protagonismo dos participantes, estimulando a reflexão crítica, a interação social e a participação espontânea.

No ambiente escolar, a exibição do filme “Pássaro Branco” constituiu-se como um recurso pedagógico eficaz para abordar temas sensíveis relacionados à empatia, respeito, bullying e saúde mental. A mediação realizada pelos ligantes permitiu que os alunos expressassem sentimentos e percepções, promovendo um espaço seguro de escuta e diálogo. Essa abordagem corrobora a literatura, que aponta o uso de recursos audiovisuais e atividades reflexivas como ferramentas potentes para a educação em saúde, especialmente entre crianças e adolescentes (BRAGAGNOLLO, et al., 2024). Os registros fotográficos evidenciam a participação ativa dos discentes extensionistas e do público envolvido, demonstrando que as atividades foram conduzidas de forma dinâmica, interativa e dialógica (Figuras 3 e 4).

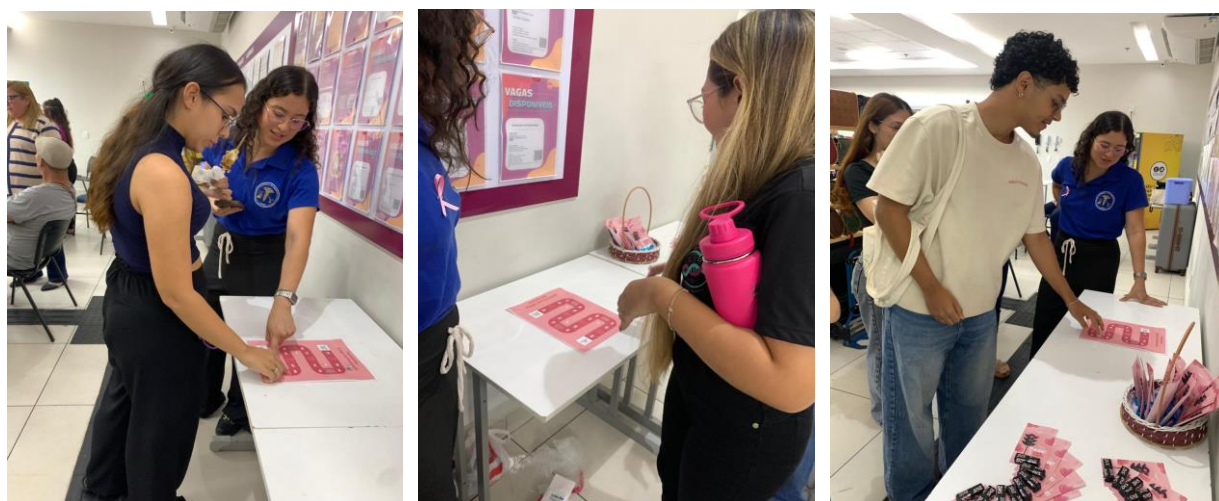
**Práticas extensionistas e metodologias ativas na promoção da educação em saúde: um relato de experiência da liga acadêmica de farmacologia (LAFAR)**

**Figura 3. Ligantes no processo da dinâmica do “Estoure um Balão” no hall do Centro Universitário Fanor Wyden. A ação foi desempenhada pelo turno da manhã e contou com a ampla participação dos alunos. (Fotos autorizadas pelos participantes).**



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2025).

**Figura 4. Demonstração do jogo de tabuleiro aos alunos, ademais a disposição dos encartes educativos de sensibilização. (Foto autorizada pelos participantes).**



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2025).

A presença dos ligantes como mediadores do conhecimento reforçou o papel da extensão universitária na aproximação entre universidade e sociedade, favorecendo a troca de saberes e a construção coletiva do aprendizado, conforme preconizado pelas diretrizes da extensão no ensino superior.

No contexto universitário, a dinâmica “Estoure o Balão” possibilitou a abordagem de conceitos básicos de farmacologia de maneira acessível e descontraída, despertando

o interesse de estudantes de diferentes cursos. A ludicidade associada ao conteúdo científico contribuiu para a redução de barreiras conceituais, tornando o aprendizado mais significativo e participativo, em consonância com os pressupostos das metodologias ativas (FÜRSTENAU et al., 2024).

## 4 Conclusão

As atividades realizadas no ambiente universitário e na comunidade escolar permitiram a aproximação entre universidade e sociedade, fortalecendo o compromisso social da formação acadêmica e contribuindo para a disseminação de informações relevantes sobre saúde mental, autocuidado e prevenção de agravos. Além disso, as ações proporcionaram aos ligantes o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e éticas, ao promoverem o protagonismo discente, o trabalho em equipe e a reflexão crítica sobre o papel do futuro profissional da saúde na educação e na promoção do bem-estar coletivo.

Dessa forma, conclui-se que as práticas extensionistas da LAFAR, fundamentadas em metodologias ativas, configuram-se como importantes ferramentas pedagógicas e sociais, capazes de integrar teoria e prática, ampliar o alcance da educação em saúde e contribuir para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas sociais. Ressalta-se, por fim, a relevância da continuidade e ampliação dessas iniciativas, bem como o incentivo institucional às ligas acadêmicas, como meios de fortalecer a extensão universitária e seu impacto transformador na comunidade.

## Referências Bibliográficas

- BRAGAGNOLLO, G. R. et al. Recursos audiovisuais em saúde para crianças escolares no contexto da interface mídias e educação: revisão de escopo. **Revista Eixos Tech**, v. 11, n. 4, 2024.
- BORGES, I. S. C.; SILVA, N. B.; INÁCIO, M. C.; GUIMARÃES, A. S.; GARCIA, L. P. C.; SANTOS, M. V. D.; JESUS, A. S.; OLIVEIRA, S.V. *Ação extensionista sobre saúde mental infantil: relato de experiência*. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 12, p. 1–18, 2022.
- CALDAS, A. C. L. et al. Relato de experiência de uma Liga Acadêmica de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS). **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. e6512741981-e6512741981, 2023.
- COUSTEAU, A. et al. Extensão universitária e metodologias ativas na formação em saúde: contribuições para o ensino-aprendizagem. **Revista de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 45–53, 2022.
- FÜRSTENAU, B. B. J.; HOFFMANN, M. B. A ludicidade como estratégia didática docente: possibilidades no ensino de ciências nos anos finais do ensino fundamental. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 13, n. 1, 2024.
- MORENO, C. S.; SOUSA, R. S.; RUTESKI, T. F.; RIENZO, I. R. de; FERRADOR, A. B.; BARBOSA NETO, J. B. Liga acadêmica de saúde mental: relato de uma experiência de educação interprofissional. **Diálogos Interdisciplinares em Psiquiatria e Saúde Mental**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 71–80, 2023.

**Práticas extensionistas e metodologias ativas na promoção da educação em saúde: um relato de experiência da liga acadêmica de farmacologia (LAFAR)**

PONTES, A. L. *et al.* Ligas acadêmicas como estratégia de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 13, n. 1, p. 1–8, 2023.

SEOANES, M. F. *et al.* Metodologias ativas aplicadas à extensão universitária: um relato de experiência. **Interfac — Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, e210815, 2021.

SOUSA, R. C. *et al.* A extensão universitária como ferramenta de formação crítica na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 2031–2039, 2021.

## Editorial

### Editor-chefe:

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior  
Centro Universitário Fanor Wyden  
[vicente.augusto@wyden.edu.br](mailto:vicente.augusto@wyden.edu.br)

### Editora responsável:

Alex de Oliveira Serafim  
Centro Universitário Fanor Wyden  
[alex.serafim@wyden.edu.br](mailto:alex.serafim@wyden.edu.br)

### Autor(es):

Ana Isabelle Marques de Abreu  
Centro Universitário Fanor Wyden  
[anabelle9901abreu@gmail.com](mailto:anabelle9901abreu@gmail.com)

Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Ariel Cristina Fernandes de Moura  
Centro Universitário Fanor Wyden  
[arielcristina2016@gmail.com](mailto:arielcristina2016@gmail.com)

Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Raimundo Rigoberto Barbosa Xavier Filho  
Centro Universitário Fanor Wyden  
[raimundo.bfilho@wyden.edu.br](mailto:raimundo.bfilho@wyden.edu.br)

Contribuição: *Investigação, orientação, escrita e desenvolvimento do texto.*

**Submetido em:** 26.11.2025

**Aprovado em:** 27.12.2025

**Publicado em:** 27.12.2025

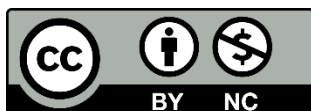
**DOI:** 10.5281/zenodo.18234490

**Financiamento:** N/A

### Como citar este trabalho:

ABREU, Ana Isabelle Marques de; MOURA, Ariel Cristina Fernandes de; XAVIER FILHO, Raimundo Rigoberto Barbosa. PRÁTICAS EXTENSIONISTAS E METODOLOGIAS ATIVAS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA (LAFAR). **Revista de Educação à Distância**, [S. l.], p. 37–47, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.18234490. Disponível em: <https://wyden.periodicoscientificos.com.br/index.php/READ/article/view/1262>. Acesso em: 13 jan. 2026.  
(ABNT)

Abreu, A. I. M. de, Moura, A. C. F. de, & Xavier Filho, R. R. B. (2025). Práticas extensionistas e metodologias ativas na promoção da educação em saúde: Um relato de experiência da liga acadêmica de farmacologia (LAFAR). *Revista de Educação à Distância*, 37–47. <https://doi.org/10.5281/zenodo.18234490>  
(APA)



© 2025 Revista de Educação à Distância. Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden. Este trabalho está licenciado sob uma licença *Creative Commons* Atribuição - Não comercial - Compartilhar 4.0 Internacional CC-BY NC 4.0 Internacional).